

ITAÚ UNIBANCO GANHA A SÃO PILANTRA 2011

Por demitir mais de 4 mil trabalhadores, banco recebeu o título de santo padroeiro das elites do Brasil. Outros personagens também foram “premiados”

Com grande vantagem, o Itaú Unibanco, representado pelo casal “Roberto Entuba” e “Moreira Malles”, faturou a 14ª edição da São Pilantra por se tornar o campeão das demissões de bancários com mais de 4 mil desligamentos em 2011.

Na segunda colocação ficou a dupla “Taxab” e “Zé Ferra”, pelo conjunto da obra: Metrô superfaturado e lotado, ônibus cheios, em péssimas condições e carência de corredores, suspeita de fraude na inspeção veicular e as denúncias registradas no livro *A Privatária Tucana*. A terceira ocupação foi do “Satã-der” pelas 3 mil demissões, assédio moral e práticas antissindicaais. A corrida-sátira da São Silvestre aconteceu na quarta 28 na Avenida Paulista.

“É com irreverência e bom humor que encerramos o ano denunciando os problemas enfrentados pela categoria em 2011. O Itaú Unibanco nunca faturou tanto. Mesmo assim, devolveu à sociedade mais de 4,2 mil demissões. Uma forma irresponsável que lhe rendeu a condenação São Pilantra, o santo padroeiro das elites do Brasil”, explicou a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Temos de citar também a terceirização, a violência doméstica, afinal homem que bate em mulher merece a São Pilantra; há ainda o cigarro e a mistura bebida e direção, que provoca morte de inocentes. Todos merecem a condenação.”

Atração – O ato despertou atenção das pessoas que estavam na Paulista. Alguns tiraram fotos e outros acompanharam o percurso que terminou em frente ao prédio do banco Safra. “Acho que o Controlar deveria ganhar. É um abuso fazer os paulistanos arcarem com esses custos, além de toda suspeita de ‘trambicagens’ que ocorre ali”, disse um motorista parado no semáforo.

Mesmo fora do pódio, foi destaque o Leão do Imposto de Renda que consome boa parte da PLR dos trabalhadores. A combinação bebida e direção foi representada também por mulheres que estrelam as propagandas de bebidas alcoólicas. O PIG, sigla dada ao Partido da Imprensa Golpista, foi lembrado. “Formado pelos representantes da mídia que são ávidos em apontar os erros do governo federal, mas omitem os acertos e escondem os erros do governo paulista”, ressaltou o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

Personagens de outros bancos também foram lembrados, como “Al-demir Maldine” (Banco do Brasil), pelo descaso com os incorporados de outros bancos, “Conrado Devil” (HSBC), “Jorge Pedrera” (Caixa Federal) e “Três-oitão” (Bradesco).

Coube ao Satã-der receber no pódio um tridente novinho. Já a dupla Taxab e Zé-Ferra ganhou um escapamento sujo, e o grande vencedor, Itaú-Unibanco, ficou com o troféu “foice” do ano. Os prêmios foram respectivamente entregues por Rita Berlofa e Daniel Reis, diretores executivos do Sindicato, e Juvandia Moreira, presidenta da entidade.



Itaú Unibanco venceu a São Pilantra 2011 e ficou com o troféu “foice” do ano



*“Zé Ferra” e “Taxab” ficam em segundo lugar por transporte público ruim, suspeita de fraude no Controlar e denúncias do livro *A Privatária Tucana**



Bancários levaram irreverência para a Avenida Paulista



Leão do IR também deu seus rugidos durante a corrida



AO LEITOR

Muitos desafios pela frente

A categoria bancária encerrou o ano de 2011 com saldo positivo de conquistas. A Campanha Nacional Unificada garantiu aumento real nos salários, PLR maior, valorização nos pisos e, um reforço ao combate ao assédio moral, com a proibição de as instituições financeiras divulgarem ranking de desempenho dos trabalhadores.

Assim, bancários e bancárias começam 2012 com a certeza de que a força da unidade, da mobilização constante e a seriedade nas negociações são capazes de transformar reivindicações em conquistas.

E são muitos os desafios para este ano. Temos de continuar a luta para que os bancos, segmento que mais lucra no país, propiciem melhores condições de trabalho aos funcionários, por meio da valorização dos bancários e ampliando os quadros de empregados.

Neste ano ocorrem também eleições municipais, quando haverá o debate de projetos para as cidades – nossa base é composta por São Paulo, Osasco e outros 15 municípios – e é importante que os bancários acompanhem tudo de perto e escolham propostas que contenham melhoria para todos em questões como mobilidade, serviços essenciais como saúde, educação e saneamento básico. Afinal são pontos fundamentais que afetam o dia a dia dos trabalhadores e de suas famílias.

Que 2012 seja um ano de vitórias para todos!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidente: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Elenice Santos e Marcelo Santos.
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Geral: Cláudia Motta.
Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecequel. Tiragem: 100.000 exemplares.
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Verbo pode ser interditado

Sindicato cobra que reformas sejam feitas sem a presença de funcionários

Depois de quase dois anos, os funcionários do complexo Verbo Divino do Banco do Brasil, na zona sul, realizaram na quarta 28, exercício de abandono de prédio. A medida foi tomada depois que o Sindicato denunciou à Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE) os diversos problemas que enfrentam os mais de 2.500 trabalhadores, entre funcionários e terceirizados, lotados na concentração.

No mesmo dia, o Sindicato protestou contra as condições do local. Segundo o dirigente sindical Getúlio Maciel os funcionários apoiaram o ato e foram esclarecidos sobre as questões que afetam o prédio, que pode, inclusive, ser interditado caso o banco não tome as medidas necessárias exigidas pela GRTE. Entre elas, além do exercício de abandono, a instalação de porta corta-fogo na escada principal e a construção de mais duas escadas.

“Embora o banco tenha realiza-

do o treinamento, ele o fez apenas a uma parcela dos funcionários, pois no complexo funcionam dois turnos de trabalho. Vamos cobrar para que os próximos eventos envolvam a totalidade dos empregados”, disse Getúlio.

Durante a manifestação, que contou com números de circo, foi distribuído o jornal *O Espelho* com informações específicas da Verbo Divino.

A próxima reunião na GRTE, com a presença de representantes do Sindicato e do banco, acontecerá em 2 de fevereiro. “Estamos reivindicando que o banco apresente uma proposta de reforma sem a presença dos trabalhadores, que, durante as obras, seriam transferidos para unidades nas imediações do Verbo Divino para que não sejam prejudicados em seu dia a dia”, acrescentou o dirigente sindical.



Exercício de prevenção retomado após dois anos

SINDICALIZE-SE

Fortaleça luta da categoria

Bancários e entidade fazem a diferença para pressionar e negociar

Tudo que melhora na vida do bancário vem da participação dos trabalhadores ao lado do Sindicato. Essa parceria de sucesso garantiu, por exemplo, aumento real para os salários nos últimos oito anos consecutivos. A categoria também alcançou, na luta e na mesa de negociação, valorização do piso salarial, crescimento da PLR e alterações importantes na Convenção Coletiva de Trabalho, com conquistas como a ampliação da licença-maternidade e o combate ao assédio moral.

Além disso, o Sindicato está diariamente, nas agências e nos departamentos dos bancos em São Paulo, Osasco e região, resolvendo questões específicas dos trabalhadores e exigindo respeito aos direitos.

Toda essa força vem da participação do bancário. Quanto maior o número de associados ao Sindicato, maior é o poder e a representatividade da entidade.

Convênios – Quem se torna sócio, além de fortalecer a luta, também tem direito a descontos nos cursos realizados pelo Centro de Formação Profissional do Sindicato e em uma série de outros serviços. E recebe mensalmente a *Revista do Bra-*

sil e a *Folha Bancária Resumo*.

O Sindicato mantém, ainda, campanha permanente de sindicalização que dá prêmios a quem indica o sócio e ao novo sindicalizado (veja tabela abaixo). Para saber mais, entre em contato: 3188-5200.

SINDICALIZE-SE E GANHE PRÊMIOS

1 Bônus = 1 Camiseta/Cinemark

2 Bônus = 1 Vale-presente (Saraiva)

6 Bônus = 1 Camisa Oficial de Time

7 Bônus = 1 iPod Shuffle 2GB Prata

8 Bônus = 1 Bicicleta (ARO26-18V)

17 Bônus = 1 Blu-Ray

30 Bônus = 1 Home Theater

40 Bônus = 1 Smartphone Samsung Galaxy

45 Bônus = 1 Máquina de Lavar 7Kg

50 Bônus = 1 TV 32' LCD

70 Bônus = 1 Tablet Galaxy

BRADESCO

Acordo do Telebanco será renovado

Instrumento que garante direitos aos funcionários do setor foi aprovado por unanimidade

Os bancários do Bradesco Telebanco aprovaram em assembleia na quarta 28, na sede do Sindicato, o acordo que garante direitos específicos aos funcionários do setor.

Renovado, o instrumento prevê, por mais dois anos, conquistas como a jornada de seis horas diárias e o máximo de cinco dias por semana de trabalho. Caso trabalhe em um sábado, domingo ou feriado, o funcionário tem direito a adicional e a folga no meio da semana.

“O acordo é o desdobramento de uma conquista maior, que foi o reconhecimento desses funcionários, antes terceirizados, como

bancários do Bradesco. Uma vitória que foi fruto da luta dos trabalhadores ao lado do Sindicato”, lembra o dirigente sindical Rubens Blanes.

Antes, os funcionários do Telebanco eram terceirizados e não usufruíam dos direitos da categoria, previstos na Convenção Coletiva de Trabalho nacional. Como consequência da pressão dos trabalhadores, em outubro de 1997 o banco absorveu esses funcionários. Hoje trabalham entre 2.500 a 3 mil bancários nas duas unidades do Bradesco Telebanco: em Santa Cecília, no centro da capital, e na Cidade de Deus, em Osasco.



Direitos assegurados por mais dois anos

ITAÚ UNIBANCO

Pressão extrapola venda de produtos

Além de empurrar serviços a clientes, bancários também são obrigados a cobrar inadimplentes

Há um ciclo vicioso no Itaú Unibanco. Primeiro os bancários são obrigados a ‘empurrar’ todo o tipo de produto aos correntistas. Depois, devem cobrar em caso de inadimplência. E se em um dos casos o funcionário não atingir a meta, a resposta é uma só: demissão.

Essa é a realidade denunciada ao Sindicato por trabalhadores de agências na região central da ca-

pital. “Há o PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) e os gerentes e outros funcionários são obrigados a atingir as metas impostas para recuperação de crédito”, explica Carlos Damarindo, diretor executivo do Sindicato.

Segundo o dirigente “não adianta só bater a meta. Está o caos nas agências. Faltam funcionários, sobram filas e demandas e ainda os trabalhadores são

obrigados a vender produtos e recuperar crédito”.

Mais demissões – Damarindo afirma que o Itaú Unibanco tem demitido até bancários que retornam de afastamentos por motivo de doença. “Há o caso de uma pessoa que saiu para tratamento de câncer e quando retornou foi demitida. Essa é a sensibilidade do banco que,

inclusive, nem sequer tem programa de reabilitação.”

Outra demissão teria ocorrido porque o gerente foi reprovado no exame de certificação profissional Anbid. “O Itaú tem demonstrado um apetite voraz quando o assunto é demissão e assédio e alguns gestores têm se esforçado para, a exemplo da direção do banco, conquistarem também a São Pílantra. É lamentável.”

BANCO CENTRAL

Santander e Itaú lideram queixas

Listagem de novembro passado traz também reclamações para BB, HSBC, Bradesco e Caixa



O Banco Central (BC) divulgou as instituições financeiras com mais de um milhão de correntistas que lideraram o número de reclamações dos clientes e usuários durante o mês de novembro.

No penúltimo mês de 2011, o Santander mantém a liderança, seguido de perto por Itaú Unibanco. Logo depois vem o Banco do Brasil.

A lista repete a de outubro havendo alternância apenas nas posições entre o HSBC, que subiu

para a quarta colocação, e o Bradesco que, em novembro, desceu para a quinta colocação. A Caixa Federal vem na sexta colocação.

Entre as queixas mais recorrentes dos correntistas contra essas instituições financeiras destacam-se: débitos não autorizados, cobrança irregular de tarifas e serviços não contratados, descumprimento de prazos, esclarecimento incompletos ou incorretos, restrição à portabilidade e operações não reconhecidas.

MAIS

ORBITALL

Todos os bancários que trabalham na processadora de cartões Orbitall, que passará a ser controlada pela empresa Stefaninni, permanecerão no Itaú Unibanco. O compromisso foi firmado pela direção do banco na terça-feira 27 de dezembro, após questionamento do Sindicato sobre qual seria o destino dos trabalhadores da empresa. “Os bancários estavam apreensivos com a venda do segmento. Agora temos o compromisso da direção do banco de que não haverá demissões. Os funcionários devem denunciar caso sejam prejudicados”, afirma o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

FB EM BRAILLE

Diversos bancários com deficiência visual, de bancos públicos e privados, já estão recebendo a *Folha Bancária* em braille em seus respectivos locais de trabalho. Caso você tenha em sua dependência, agência ou concentração, algum colega cego ou com baixa visão entre em contato com o Sindicato para que possa ser encaminhado a ele o informativo. A indicação do funcionário pode ser feita acessando o www.spbancarios.com.br/fale.asp?s=188.

BOLETIM ELETRÔNICO

O boletim eletrônico do Sindicato é enviado diariamente. Nele constam notícias sobre o dia a dia da categoria e do mundo do trabalho, serviços, convênios, campeonatos e cidadania. Para receber as notícias, o bancário deve acessar o www.spbancarios.com.br/servicos/email.aspx e preencher o formulário.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Mudou de endereço, telefone, local de trabalho? Envie mensagem com as informações atualizadas para o Sindicato (arrecadacao@spbancarios.com.br). Manter suas informações pessoais em dia é essencial para que você, sindicalizado, receba todos os meses em casa a *Revista do Brasil*, a *Folha Bancária Resumo* e outras correspondências importantes enviadas pela entidade. Mais informações: 3188-5200.

PROGRAMA-SE

Café inicia 2012 com show de MPB



O Grêmio Recreativo Café dos Bancários abre sua temporada de shows de 2012 nesta sexta-feira 6 com música popular brasileira da melhor qualidade, na voz do cantor Anderson Moura. O Café funciona das 17h às 23h, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro), e os shows começam sempre às 20h. O espaço é exclusivo para bancários sindicalizados e seus convidados.

LIVROS NO CEDOC

Bancários sindicalizados podem emprestar livros no Centro de Documentação do Sindicato (Cedoc). A biblioteca disponibiliza mais de 100 mil títulos, grande parte deles de literatura, com autores como José Saramago, Érico Veríssimo, Marcel Proust, entre outros. Mas também há publicações nas mais diversas áreas, a exemplo de sociologia, economia, trabalho e mundo sindical. O usuário tem 30 dias para ficar com o material, período que pode ser renovado caso o bancário solicite. O Cedoc fica no subsolo do Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413).

VIAGENS COM DESCONTO

A CVC Santa Cecília e o Sindicato têm convênio que garante descontos de 5% em pacotes de viagens para bancários sócios. A agência ainda oferece parcelamento em até 10 vezes sem juros, descontos para pagamentos à vista, além de outras vantagens. Os interessados podem procurar a loja na Rua Dona Veridiana, 36, Santa Cecília ou ligar para 2367-2853.

FORMAÇÃO

Vagas abertas para cursos de verão

Centro de formação oferece 21 opções em várias áreas. Sindicalizados têm 50% de desconto

É comum os bancários aproveitarem o verão para tirar as merecidas férias. Alguns viajam, outros permanecem na cidade. E é pensando nos que ficam que o Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato preparou 21 cursos para os meses de janeiro, fevereiro e março.

O CFP disponibiliza opções de preparatórios para o mercado financeiro até aqueles voltados a outras áreas de conhecimento. Entre os mais procurados estão CPA 10 e CPA 20, por onde passaram cerca de 1.200 trabalhadores em 2011.

A opção para quem reside em Osasco e região é o curso de Fotografia. No quadro ao lado estão as informações para as turmas de janeiro. A grade para fevereiro e março está no www.spbancarios.com.br/noticia.asp?c=18859.

CURSO	PERÍODO	DIAS	HORÁRIO	VALOR		LOCAL
				PÚBLICO EM GERAL	ASSOCIADO	
ESPAÑHOL PARA INICIANTE	09/01 à 28/05	segunda	19h às 21h	R\$ 720	R\$ 360	Centro
ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO	12/01 à 24/05	quinta	19h às 21h	R\$ 720	R\$ 360	Centro
CONTABILIDADE	09/01 à 19/01	seg. a qui.	19h às 22h	R\$ 440	R\$ 220	Centro
MATEMÁTICA FINANCEIRA	09/01 à 19/01	seg. a qui.	19h às 22h	R\$ 440	R\$ 220	Centro
LIBRAS II	23/01 à 11/06	segunda	19h30 às 21h30	R\$ 720	R\$ 360	Centro
LIBRAS	18/01 à 02/05	quarta	19h30 às 22h	R\$ 720	R\$ 360	Centro
ANÁLISE DE CRÉDITO	14/01 à 03/03	sábado	8h às 13h	R\$ 510	R\$ 255	Centro
CÂMBIO	14/01 à 25/02	sábado	8h às 13h	R\$ 510	R\$ 255	Centro
LEITURA INSTRUMENTAL EM INGLÊS	17/01 à 07/02	terça	18h45 às 21h15	R\$ 360	R\$ 180	Centro
GESTÃO DE CRÉDITO PJ	23/01 à 27/01	seg. a sex.	19h às 22h	R\$ 370	R\$ 185	Centro
FOTOGRAFIA	24/01 à 06/03	terça	19h às 22h	R\$ 720	R\$ 360	Osasco
FOTOGRAFIA	06/03 à 17/07	terça	18h30 às 20h30	R\$ 720	R\$ 360	Centro
PRODUTOS E SERVIÇOS BANCÁRIOS	14/01 à 11/02	sabado	9h às 13h	R\$ 440	R\$ 220	Centro
MERCADO FINANCEIRO	30/01 à 10/02	seg. a sex.	19h às 22h	R\$ 510	R\$ 255	Centro
CPA20	09/01 à 20/01	seg. a sex.	19h às 22h45	R\$ 1.000	R\$ 480	Centro
CPA10	09/01 à 20/01	seg. a sex.	7h às 10h30	R\$ 720	R\$ 360	Centro
CPA10	23/01 à 03/02	seg. a sex.	19h às 22h30	R\$ 720	R\$ 360	Centro
CPA20	23/01 à 03/02	seg. a sex.	7h às 10h45	R\$ 1.000	R\$ 480	Centro

CARNAVAL

Desfile na Tom Maior

Fantasia da ala dos bancários já estão à disposição e com desconto

Desfile no Sambódromo, defendendo as cores de uma das mais tradicionais escolas de samba da capital. Desde 2007, esse sonho tem se tornado realidade para dezenas de bancários, graças à parceria firmada entre o Sindicato e a escola de samba Tom Maior.

Todos os anos a escola deixa pelo menos uma ala à disposição dos bancários, que já podem ad-

quirir sua fantasia. O valor é de R\$ 170 e pode ser pago em três parcelas – o primeiro cheque é para 17 de fevereiro. Além da fantasia, cada integrante da ala dos bancários ganha uma camiseta exclusiva para frequentar gratuitamente os ensaios na quadra da escola. Os bancários interessados devem entrar em contato pelo 3188-5220.

Neste ano, a Tom Maior será a última do grupo especial a desfilar, na madrugada de 18 para 19 de fevereiro e vai cantar a fraternidade com o enredo *Paz na Terra e aos Homens de Boa Vontade* e homenagear o presidente da agremiação, Marko Antonio da Silva, que morreu em maio passado, vítima de leucemia. A ala dos bancários fará um tributo a Marko.



ESPORTE

Bancários usam subsede do Sindicato

Estrutura da Regional Paulista foi colocada à disposição dos atletas durante a São Silvestre

Regional é utilizada por atletas



Pelo terceiro ano consecutivo os bancários e seus convidados que participaram da 87ª Corrida de São Silvestre puderam utilizar as dependências da Regional Paulista do Sindicato.

Os atletas, além de guardar seus pertences no local, tiveram à disposição frutas e água para se hidratar antes de enfrentar os 15 quilômetros do percurso,

dificultado pela forte chuva que caiu no último dia do ano.

Trajeto – O novo trajeto foi criticado pelos bancários, unânimes em relatar que a chegada da corrida, no Obelisco do Parque do Ibirapuera, dificultaria o retorno dos corredores às suas residências.

De fato, quem cumpriu to-

do o trajeto ficou literalmente num beco sem saída. O novo local de chegada é distante de estações do Metrô e, por conta da queima de fogos na Paulista, os trajetos dos ônibus foram alterados, prejudicando os atletas. A alternativa para os corredores, mesmo exaustos, foi andar mais alguns quilômetros para conseguir transporte.